



**PRÊMIO
ADOÇÃO
TARDIA 2025**
Gesto redobrado de cidadania

Relação de Indicados ao Prêmio Adoção Tardia 2025

	Senador(a) que indicou	Indicados(as)	Breve Apresentação
1	Sen. Alan Rick	Educandário de Cruzeiro do Sul - AC	O Educandário, instituição filantrópica de Cruzeiro do Sul (AC), acolhe crianças afastadas judicialmente de suas famílias por situação de vulnerabilidade. Em parceria com a 2ª Vara da Infância e da Juventude, promove a adoção de crianças com mais de 7 anos e de grupos de irmãos, visando reduzir o tempo de institucionalização.
2	Sen. Alan Rick	Educandário Santa Margarida - Rio Branco AC	O Educandário Santa Margarida, em Rio Branco (AC), atua há mais de 80 anos acolhendo crianças de 0 a 12 anos em situação de risco social ou sob medida protetiva. Trabalha junto à 2ª Vara da Infância e da Juventude e se destaca por incentivar a adoção tardia de perfis frequentemente preteridos, como crianças mais velhas e irmãos.
3	Sen. Alan Rick	Fundação Betel de Cruzeiro do Sul - AC	A Fundação Betel é referência no acolhimento de crianças e adolescentes de 2 meses a 18 anos no Vale do Juruá, oferecendo um ambiente seguro e afetivo. Em parceria com o sistema de justiça, promove a adoção tardia e sensibiliza a sociedade sobre a importância de adotar perfis menos procurados.
4	Sen. Alessandro Vieira	Grupo de Apoio à Adoção Acalanto (SE)	O Acalanto é uma associação sem fins lucrativos em Sergipe que oferece apoio a famílias adotivas e pretendentes à adoção. Formado por voluntários, o grupo também atua no combate ao preconceito e à prevenção do abandono de crianças e adolescentes. Suas ações envolvem tanto as famílias biológicas quanto as adotivas, promovendo o direito de todos os menores a crescerem em um ambiente familiar.
5	Sen. Angelo Coronel	Alexandre Caetano Rank	Alexandre, pai solo, sempre sonhou em adotar e, após conhecer [REDACTED], de 6 anos, sentiu uma conexão tão forte que decidiu adotá-lo, bem como seus três irmãos mais velhos: [REDACTED] (14), [REDACTED] (12) e [REDACTED] (11).

6	Sen. Carlos Portinho	Maria Bárbara Toledo Andrade e Silva	Maria Bárbara é fundadora do Instituto Quintal de Ana, com 25 anos de atuação e que é uma entidade beneficente dedicada à promoção do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar. Apoia famílias adotivas e pretendentes, além de trabalhar pela adoção de menores cuja reintegração familiar no lar de origem não atende ao melhor interesse da criança.
7	Sen. Damares Alves	Sen. Magno Malta	Senador Magno Malta, há 22 anos, visitando um orfanato no seu estado, o Espírito Santo, juntamente com sua família, conheceu e se encantou pela pequena [REDACTED], com 3 anos à época. Desde então, a família não conseguia mais se imaginar sem a pequena criança e, em janeiro de 2004, deram entrada no pedido de adoção.
8	Sen. Eduardo Girão	Eliane Carlos de Oliveira - Presidente da Acalanto Fortaleza	O Grupo Acalanto Fortaleza contribui, desde 2013, com recursos de voluntários para a construção de uma cultura de adoção de menores responsável, esclarecendo dúvidas e dando apoio jurídico e psicológico às famílias e às crianças e adolescentes.
9	Sen. Fabiano Contarato	Família Paulo Tardivo e Tiago Pessoa	O casal de apresentadores e atores Paulo e Tiago, após 7 anos juntos, resolveu adotar, aceitando um perfil amplo, que ia de 0 a 6 anos. Assim, adotaram os irmãos biológicos [REDACTED], de 5 anos à época da adoção, e [REDACTED], com 3 meses de vida. Atualmente, utilizam seus perfis em diferentes redes sociais para incentivar e conscientizar outras famílias sobre o processo de adoção.
10	Sen. Fabiano Contarato	Família Fernanda Skarllath e Virgínia Sandra Alves	O casal Fernanda e Virgínia realizaram o sonho latente da maternidade ao concluírem o processo de adoção, em 2024, dos irmãos biológicos [REDACTED] (11 anos), [REDACTED] (8 anos) e [REDACTED] (4 anos), que já haviam passado 3 anos em um abrigo público.
11	Sen. Fabiano Contarato	Aline	O casal Aline e Cleber, já pais biológicos, decidiu adotar crianças da chamada "lista dos inadotáveis". Assim, após verem uma foto, acolheram os irmãos gêmeos [REDACTED] e [REDACTED], que tem uma condição congênita que ocasiona hidrocefalia.
12	Sen. Fabiano Contarato	Romina Duque	A advogada Romina Duque adotou, em meio à pandemia, em 2020, o pequeno [REDACTED], que estava a 12 dias de completar 7 anos de idade. Desde então, a conexão apenas cresceu e Romina passou a compartilhar nas redes sociais sua experiência com a adoção solo, tardia e interracial, destacando a importância de as pessoas procurarem perfis reais, e não ideias.
13	Sen. Fabiano Contarato	Erasmus Coelho	Erasmus Coelho, pedagogo de 41 anos e do interior do Rio de Janeiro, é um exemplo de adoção solo no Brasil. Adotou [REDACTED], em 2021, e [REDACTED], em 2024, ambos já com mais de 10 anos. Nas redes sociais compartilha sua experiência. Para os mais de 86 mil seguidores do Instagram, incentiva a adoção e fala da sua experiência na adoção monoparental.
14	Sen. Flavio Arns	Desembargador Sergio Luiz Kreuz (Aplicativo A.DOT)	O aplicativo A.DOT, lançado em 2018 pelo Tribunal de Justiça do Paraná, aproxima pretendentes habilitados no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) de crianças e adolescentes disponíveis para adoção. Supervisionado pelo Poder Judiciário e pelo Ministério Público, a ferramenta amplia as chances de adoção de adolescentes, irmãos e crianças com deficiência ou necessidades médicas.
15	Sen. Lucas Barreto	Irmã Arituza dos Santos Botaro	A Irmã Arituza dos Santos Botaro é diretora da Casa de Hospitalidade (município de Santana/AP), instituição que se dedica ao acolhimento de crianças e adolescentes em situação de

			risco ou abandonados, atuando de forma decisiva nas suas inclusões em famílias substitutas, sob a supervisão do Ministério Público e do Poder Judiciário.
16	Sen. Magno Malta	Andréia Silva Santos	Há dezesseis anos, Andréia Silva Santos começou a realizar trabalhos voluntários em abrigos e foi nessa época que adotou seu primeiro filho. A família foi crescendo ao longo dos anos e, atualmente, é composta por Andréia, seu esposo Edvaldo, 16 filhos adotivos e 2 biológicos.
17	Sen. Margareth Buzetti	Lindacir Rocha Bernardon	Lindacir, que superou a infertilidade por meio da adoção de três filhos em diferentes idades, criou-os sozinha após a perda do marido. Hoje, todos são adultos com famílias próprias. Ela é cofundadora da Associação AMPARA, que incentiva adoções responsáveis, especialmente de crianças com deficiência e de grupos de irmãos.